ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3528

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

IDEAL

De muitas enfermidades sofremos em Portugal, mas duma, sobretudo, que é pior do que todas as outras e, em parte, a causa de tantas se manterem: — a doença de não querer olhar ou não aprender a ver claro os defeitos e fraquezas da nossa organização colectiva. Dir-se-ia que sômos uma população como aquela evocada no "*Inimigo do Povo*", desejosa de que nunca lhe desvendem a verdade, para continuar tranquilamente na sua comoda e mentirosa inercia de alma.

Saude, higiene, instrução, confôrto, civilização a rôdos — eis o quadro que traçamos do pais, deste pais onde morrem por ano, segundo estatisticas citadas ha alguns dias pelo "*Seculo*", 154 mil crianças! Nem eu, que sou optimista, compreendo tanto optimismo... Bom é, turisticamente, não nos apresentarmos ao estrangeiro de modo a impedir que os visitantes afluam a admirar as mil e uma coisas belas ou interessantes que podemos mostrar... Mas convém não haver exagêro, que a ninguem aproveita, e que muitas vezes chega a iludir-nos a nós proprios. A raça está passageiramente, embora fundamente, depauperada pela miseria e pela fome. Que vantagem existirá em que os portugueses, todos os portugueses, não ouçam e entendam esta desgraçada realidade, se nenhum é dispensavel na luta a prosseguir ou a iniciar contra males que nos prejudicam e erros que nos envergonham?

Definindo o "Ideal Republicano„, o dr. Sá Nogueira escreve num opusculo recente estas palavras eloquentissimas merecedoras de atenção reflectida: — "*O ideal republicano não pretende certamente para cada cidadão todos os gozos materiais e prazeres egoistas, mas aspira a que todos vivam uma vida acima de um nivel compativel com a dignidade humana, mira a que não hajam humanos de segunda categoria, fóra do patrimonio espiritual e material da sociedade, e visa a uma vida mais completa para todos*„.

Registo a expressão "*humanos de segunda categoria*„, porque é justa, nitida e se aplica, sem duvida alguma, a uma infinita multidão da gente lusa. E traduz tambem, exactamente, a opinião de varias pessoas sobre o resto dos seus compatriotas... Não no sentido de protesto que lhe dá o ilustre dr. Sá Nogueira. Antes com o significado depreciativo de considerar esses *humanos* abandonados da sorte — uma classe infima, baixa e desprezivel.

Que o ideal republicano, que o ideal dum sincero republicano assim os não veja — nada mais logico e natural. Ser republicano é ser democrata, e a democracia, através de tudo, busca e ambiciona, de facto, a maxima dignificação do homem pela melhoria das condições economicas e morais. Carecerá a nossa grei, já não afirmo de ideal republicano, mas de ideal, simplesmente? Parece-me que sim, pois que — se o possuisse — possuiria tambem a energia criadora e actuante, sempre necessaria para construir o futuro e, portanto, não consentir a passividade esteril perante os vicios e as táras do presente. Talvez que a virtude a ensinar aos portugueses seja a virtude de ter ideal. Virtude que faz as nações livres e prosperas, e torna os povos felizes pela consciencia do seu destino e pela capacidade de saber orientá-lo.

JOÃO DE BARROS

O ULTIMO boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa publica um trabalho, relativamente extenso e seguramente interessante (e que julgamos não ser ainda conhecido em português), do professor sr. dr. Hermann Lantensach, que se intitula "A individualidade geografica de Portugal na Peninsula Iberica„. Todos os aspectos deste problema, aliás quasi resolvido, são tratados no trabalho do dr. Lantensach: o problema em si, o conjunto fisico-geografico, os traços geopoliticos na evolução historica do Estado português, o aspecto antropogeografico e, finalmente, as observações criticas que o estudo do complexo assunto sugeriu.

Devemos dizer que este trabalho foi publicado em alemão, pela Sociedade de Geografia de Hanover, em 1928, e se é certo que o assunto tem sido já muito debatido por sabios ou simples professores especializados, e escritores da "politica da geografia„, entre eles Eliseu Reclus, dr. Silva Teles, dr. Ferraz de Carvalho, dr. Amorim Girão e dr. Leite de Vasconcelos, em todo o caso ele apresenta materia nova e esclarece duvidas que subsistiam.

Uma observação curiosa do dr. Lantensach, e ante a contemplação da nossa relativa extensa orla maritima, e do nosso passado historico-militar:

"Vê-se que, se por um lado, Portugal deve á sua situação na orla atlantica a conservação da sua independencia em relação á Espanha, a ela deve tambem a sua dependencia de primeira potencia maritima do Atlantico.„ (Inglaterra).

* * *

SÃO Pedro, depois do seu martirio, foi sepultado, segundo rezam as cronicas, proximo da *Via Triumphalis*, tão importante na Roma dos Cesares como a *Via Appia*.

Conseguiu já traçar-se o percurso da celebre arteria e as sondagens que se fizeram revelaram a existencia, a doze metros de profundidade, das suas lagens. Eram muitos os tumulos que a marginavam — tumulos de pessoas ilustres.

No entanto, ha a esperança de que se consiga descobrir o do primeiro pontifice, graças ao cuidado metodico com que vão ser feitas as escavações. Sua Santidade anda interessada na descoberta.

Caso isso não seja possivel, reputa-se, porém, como certo que, dentro de poucos meses, se determine o local do cemiterio romano, vizinho da *Via Triumphalis*, contando os arqueologos com larga colheita de preciosos documentos.

* * *

O DISTINTO diplomata sr. visconde de Riba Tamega, secretario da nossa embaixada em Madrid, foi nomeado, por parte do nosso governo, delegado da India, Macau e Timor ás conferencias internacionais de telegrafia e radio-telegrafia, que se realizam naquela cidade.

* * *

ESTÁ publicado mais um numero da "Renascença„, com magnificos artigos e ilustrações, algumas delas a côres.

Humorismo de verão

— Vou tomar banho agora, enquanto a agua está quente ...
— Quente, porquê?
— Não vês que naufragou um vapor com as caldeiras acêsas ...

OS antigos não acreditavam na evolução, no desenvolvimento das cousas e dos seres, segundo uma linha indefinida. Para eles havia épocas: de mil em mil anos, o mundo renovava-se, inaugurando-se uma nova idade de ouro. Esta era precedida de fenomenos de decomposição, lutas, guerras, invasões, revoluções religiosas e politicas, etc.

Restabelecida a paz e o equilibrio dos elementos em conflito, inaugurava-se a felicidade na terra. Não falta actualmente quem diga que os antigos tinham razão: em dez seculos esgota-se a vida duma sociedade, o valor duma civilização, depois abre-se um periodo de grandes incertezas de que só a muito custo surge a confiança, a crença no futuro.

O ano 1000, na idade média, provocou o terror em toda a Europa. O luto cobriu os povos. Acreditou-se no fim do mundo como um castigo do céo. Por fim, rompeu a aurora, robustecendo-se os ânimos para o saber, para o trabalho e para a oração.

Aproximamo-nos do segundo milenario cristão: o ano 2000 anuncia a sua chegada por via catastrofica. Para onde vamos? Nunca, na terra, houve tantas revoluções, tantos odios e tantas mortes. Os inocentes pagam pelos culpados. Prégou-se a fraternidade, e que se vê, no fim de contas? Os irmãos vão contra os irmãos, sem qualquer respeito pelos laços do sangue e do coração.

Chegámos, acaso, ao fim do mundo? O derrotismo não inspira boas ideias nem acções excelentes. Ponhamo-lo de parte! E' necessario ter fé, vencendo obstaculos e saltando barrancos. O mundo não morre. Rejuvesnece-se pelo sofrimento.

Estamos num momento doloroso da trajectoria humana: é necessario sofrer, crer e amar. Fichte, na catedra, convidou a juventude a trabalhar pela grande Alemanha. Como não foi bem entendido, teve de arrostar com ameaças e insultos. Disse aos discolos:

— Breve me entendereis!...

* * *

A DIPLOMACIA francesa procura evitar as conversas directas com Berlim. O seu interesse está em arranjar apoios que lhe permitam pôr o pedido alemão para a igualdade de armamentos como o primeiro acto preparativo de uma nova guerra. E até agora, com tenacidade e paciencia, vai conseguindo o seu objectivo. De momento ganha tempo e prepara os trunfos com que deseja apresentar-se na Conferencia do desarmamento.

Qual vai ser a tactica de Schleicher e em que ritmo se vai desenvolver a sua manobra? Trata-se de um politico militar de altas qualidades e a quem não repugna a doutrina e a prática do facto consumado. E', portanto, possivel que, antes de terem preparado o seu jogo, os financeiros se vejam obrigados a uma "démarche„ isolada que garanta o tratado de Versailles.

* * *

FOI publicado um decreto regulando a admissão ao estagio no ensino tecnico profissional.

Espectaculos

Tostão Teatral

Em favor do Tostão Teatral, a simpatica instituição de caridade que tanto tem beneficiado a classe teatral, realiza-se na proxima quinta-feira, no Alhambra do Parque Mayer, uma Tombola Teatral, ás 2 horas da manhã. Os lotos serão vendidos pelos artistas do Teatro Maria Vitoria, realizando-se numeros de variedades. E' uma linda meia hora a passar e com um fim altruista digno de nota.

Atrás do reposteiro

A fim de ultimar o contrato para a «tournée» a Espanha, da sua companhia de revistas portuguesas, chegou hoje a Madrid o empresario José Climaco, que, no regresso, iniciará imediatamente os trabalhos deste negocio teatral.

—A companhia Maria Matos, antes de iniciar a sua epoca de verão, no Avenida, ainda estreará, dentro da actual temporada de verão, uma nova comedia, no genero de farsa americana «Chuva de Filhos».

—A «tournée» de variedades dirigida pelos actores Carlos Dubini e Alvaro Barradas estreia-se hoje em Vidago, percorrendo seguidamente Pedras Salgadas, Vila Real, Chaves e Bragança.

—Regressou ontem do Porto o actor Mario Campos, onde, no teatro Sá da Bandeira, na companhia de opereta Sales Ribeiro, mais uma vez conquistou gerais simpatias.

—No Apolo, entre o mais vibrante entusiasmo do publico, repete-se a «Hora Suprema», ainda em pleno exito, muito superior ao que obteve no filme.

—A novidade sensacional da proxima semana, nos teatros de Lisboa, é a estreia, no Politeama, da revista em 2 actos «Areias de Portugal», tendo como «vedette» Luiza Satanela, original de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues, Fernando Santos e Xavier de Magalhães, musica de Frederico Freitas, Raul Portela e Raul Ferrão e bailados de Francis.

—O artista-empresario Armando de Vasconcelos iniciou ontem, no Trindade, os ensaios da opereta «Violeta de Montmartre» com que a sua companhia vai estrear, no proximo mês, a época de inverno deste teatro.

—A despeito de se haverem malogrado as primeiras negociações, é quasi certo que, na época propria, partirá em «tournée» á Africa uma companhia de «vaudeville», comedia e variedades, tendo como director e organizador o actor Casimiro Rodrigues.

—Vai brevemente partir em digressão pelo pais a actriz Clara Baptista, que continua fazendo parte do elenco do teatro Avenida para a proxima época de inverno.

—Escrevem-nos de Setubal lamentando que havendo ali varios teatros, as respectivas empresas se limitem apenas a dar espectaculos de cinema, recusando todas as propostas feitas por companhias teatrais para ali trabalharem.

—Registando um acontecimento desportivo, muito proximo, realizar-se-á num dos nossos teatros uma festa muito significativa de homenagem aos vencedores dessa prova.

—Repete-se hoje, no Avenida, para marcar mais uma enchente, a comedia da actualidade, «O Pato», pela companhia Maria Matos.

—Alcançou um grande sucesso o novo numero da «Revista do Coliseu»: o ciclista José Maria Caranguejo, alusivo ao grande campeão Nicolau.

—No Musical Cinema Parque, do Parque Mayer, estreiam-se hoje novos artistas.

Proezas de gatunos

Foi hoje preso Adelino Nunes, morador no Bairro das Minhocas, que roubou no edificio do Liceu de D. João de Castro varias porções de chumbo, avaliadas em dez contos.

Vitimas de desastres

Hoje, pelas 13 e 30, caiu a um poço da Avenida Grão Vasco Joaquim Evaristo, que morreu afogado.

Os bombeiros do quartel 2 retiraram o cadaver, entregando-o á policia.

Lamparinas para alcool

com torcida de algodão, de vidro, grande novidade, não faz fumo, e gasta menos alcool, vende-se na rua do Vale a Jesus, 25, 1.º

O PATO

ESPETACULO ALEGRISSIMO

HOJE E SEMPRE NO

AVENIDA

EXITO ASSOMBROSO DA COMP.ª

MARIA MATOS

Tauromaquia

A tourada de ontem podia ter sido pior....

Isto do exito, ás vezes, está em qualquer coisa! Imagine-se uma pedrinha introduzida entre a meia e o pé dum toureiro. Que faz o toureiro com a pedra no sapato?

Ora Nuncio e Veiga não tourearam ontem com a pedra no sapato, nem mesmo com as botas apertadas, mas tourearam com os chapeus apertados, o que é quasi tão incomodo, e mais grave, porque na cabeça é que costumam estar as ideias.

Durante toda a noite, estiveram os dois cavaleiros em constante função de ajustar os chapeus nas cabeças respectivas. Veiga, aperta de aqui, estica de ali, e nada! Nuncio, esse então não havia maneira de segurar o chapeu, e até as orelhas lhe pareciam hospedes, porque o tricornio enterrava-se até ao inicio dos bofes da camisa. E nestas condições não ha exito possivel. Fôsse por causa da humidade, ou porque os cavaleiros tivessem trocado os chapeus, o caso é que andaram quasi de cabeça. Quasi, porque Veiga toureou bem um dos seus touros, servindo-se do cavalo como de copote, colocando-o em sorte e executando algumas destas sortes com alegria... e sorte. Mas Veiga está toureando muito—domingo toureou na primeira parte em Extremoz, na segunda em Montemór e, á noite, em Setubal—e nem sempre pode estar bem, como acontece aos Marciais e «Estudiantes».

E Nuncio, que toureou com sua arte unica o primeiro dos touros nocturnos, baixou de diapasão no segundo, ainda que sem perda da sua forma inegualavel.

A um congressista estrangeiro, preguntámos qual dos dois cavaleiros lhe agradava mais.

—Nuncio, c'est épatant!

—E Veiga?

—Veiga, c'est épatant!

Conclusão nacional: ambos empatantes!

E Fuentes Bejarano, simbolo de toureiros honrados, empatou com os dois touros que lhe tocaram e mais com aqueles em que ele, sempre trabalhador, quiz tocar.

Os touros foram desiguais de tipo e bravura; mas, enfim, podiam ser todos mansos e feios, o que seria pior.

Os forcados começaram bem e acabaram mal; mas se começassem mal e mal acabassem, pior seria.

A entrada fraca, por varias causas e por causa da noite, ventosa e nublada; mas hoje, com este dia nublado e chuvoso, podia ser pior.

E a tourada tambem podia ter sido pior.

EL TERRIBLE PEREZ

DR. WAN-ZELLER PESSOA

CLINICA GERAL E PARTOS

Retomou a sua clinica.

Largo da Graça, 35, 1.º—Telef. 2 4677.

Provincias

CORUCHE, 4—Está resolvido o problema do abastecimento da agua a esta vila.

Nas fontes já não falta o precioso liquido e em grande parte das casas particulares e edificios publicos já se consome agua canalizada da nascente do Paul.

Este melhoramento notavel deve-se á persistencia da Camara Municipal, que foi valiosamente auxiliada pelo major sr. Luiz Alberto de Oliveira, ilustre comandante de caçadores 5 em Lisboa.

—Perante uma assistencia reduzida, constituida apenas por um grupo de convidados, de que fazia parte o major sr. Luiz de Oliveira, a quem Coruche muito deve, foi exibida, ha dias, no Cinema, uma interessante fita que fixa varios aspectos desta região e bem assim das festas a Nossa Senhora do Castelo, que se realizaram em agosto findo nesta vila.

A exibição publica da fita, que desde já ficámos conhecendo, por amabilidade dos srs. Joaquim Carvalho e dr. Meneses de Almeida, está sendo aguardada com viva curiosidade pela população desta vila, que mais uma vez terá ensejo de ver projectadas no «écran» as belesas apreciaveis da sua terra.

A mesma fita será depois exibida em Lisboa e em outras povoações do nosso país, o que certamente não deixará indiferentes os habitantes desta vila, reconhecido como está o grande poder de divulgação e propaganda que tem actualmente a fotografia animada.—(C.).

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL, 5—Continua a grande afluencia de aquistas a estas termas, cuja animação é cada vez maior. Estão ainda repletos de hospedes todos os hoteis, pensões e casas particulares desta localidade, especialmente o Lisboa Hotel e o Vouga, que esta epoca tem albergado as melhores familias e gente da maior distinção, salientando-se o primeiro, que é, presentemente, um dos melhores da provincia e que tem sido fartamente frequentado por pessoas que aqui vieram pela primeira vez, depois de informadas das excelentes instalações e do seu magnifico serviço.

O Balneario, sob a direcção do sr. dr. Correia Soares, seu director clinico, tem tido a maior concorrencia de gente boa até agora registada, notando-se entre os seus frequentadores muitos medicos, alguns deles de Coimbra, varios lentes da sua Universidade e diversos clinicos dos distritos de Aveiro e Vizeu, de Lisboa e do Porto, que daqui têm retirado maravilhados com a excelencia das aguas e das suas curas, quasi milagrosas. Simplesmente, a crise, e especialmente a crise vincola, afastou alguns dos «habitués» da região da Bairrada, gente de escassos recursos e que êste ano não puderam fazer os seus tratamentos por terem ficado com os seus vinhos por vender.

No Casino continuam as reuniões habituais das quintas feiras e domingos, nas quais se ouve musica e se dansa animadamente estando em organização algumas festas que se realizarão ainda durante êste mês, sem falar nas muitas digressões aos arredores, «picnics», etc., em preparação.—(C.).

CALDAS DA RAINHA, 2—Constituiu um belo serão de arte a festa de apresentação do Orfeão Caldense.

O programa foi interpretado com o maior cuidado e brilho, sendo unanimes os louvores ao seu ensaiador, sr. Carlos Correia da Silva.

—Depois de alguns meses de ausencia, regressou ás Caldas o farmaceutico sr. Custodio Maldonado Freitas, antigo deputado.

—A Misericordia continua a proteger os seus 50 internados e todos os indigentes de passagem, tendo praticamente extinguido a mendicidade nesta cidade.—(C.).

Para os nossos pobres

Do Grupo Excursionista «Os 24» recebemos 5$00 para os nossos pobres, que agradecemos.

—Recebemos da sr.ª D. Laura Amancio Filipe Pereira, «como protesto contra uma incorrecção», a quantia de 25$00, que agradecemos.

DR. TOME' DE LACERDA

Orgãos digestivos. Av. Liberdade, 140

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES REGIONAL (50 kw.—355,9 m.): concerto Haydn-Mozart: «A flauta encantada» e «Area de concerto n.º 4», de Mozart; «Concerto em ré» e «A Criação», de Haydn, e «Sinfonia n.º 40 em sol menor», de Mozart; BRUXELAS, emissão flaménga (20 kw. — 337,8 m.): concerto de orquestra: «Espanha», de Chopin; «Dansas espanholas», de Falla; «Serenata espanhola», de Glazounow; «Capricho espanhol», de Granados; «Uma festa em Aranjuez», de Demusan; «Dansa espanhola», de Granados, e «Capricho espanhol», de Rimsky-Korsakoff.

20 e 45: POSTO PARISIENSE (60 kw. — 328,2 m.): concerto sinfonico.

21: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): concerto instrumental e vocal: «Granada, de Albeniz; «Arabesco», piano, de Debussy; «O Segredo», canto, de Fauré; «A casa cinzenta», canto, de Messager; «Canção de Amor», de Schubert; «Introduction et polonaise brillante», piano e violoncelo», de Chopin; «Canção de Solneig», de Grieg, e «Rondo du Trio», de Haydn.

22: ARGEL (16 kw. — 363,6 m.): concerto oriental.

Emissões nacionais

Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português em 453,2 m.): musica variada.

Das 22 ás 0 horas—C T 1 K M (Radio Luso), em experiencia: discos.

O comboio misterio de sabado proximo

A forma como o publicou aceitou a iniciativa da C. P., esgotando todos os sabados as lotações do comboio-misterio, dispensa quaisquer réclames.

Como o numero de passageiros para cada um dêsses comboios é limitado e grande parte dos bilhetes é tomada por excursionistas que vão em quasi todos os passeios, o que ha a recomendar ao publico é urgencia na inscrição que, para o comboio-misterio de sabado proximo, 10, já está aberta no escritorio de Informações, 1.º andar da estação do Rossio, ao preço de 200$00 em 1.ª classe e 175$00 em 2.ª.

Dr. Carlos de Mello

Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.

RUA IVENS, 26

BOLSA DE LISBOA

6 de Setembro
CONTADO

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	990$00	990$00	999$50
Externas da 1.ª Serie	1.069$00	1.068$00	1.069$00
Externas da 2.ª Série		1.060$00	—
Externas da 3.ª Série	1.139$00	—	1.140$00
Portos 6 3|4 1930	533$00	532$00	533$50
Consolidação 6 1|2 1930	501$50	501$00	502$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. L. & Açôres port.	227$00	226$50	2375$0
B. N. Ultramarino assent	—	—	—
B. N. Ultramarino cupão	35$00	—	36$00
Banco Portugal assent.	—	800$00	—
Banco Portugal port.	—	800$00	804$00
C. de Seguros Fidelidade	9.000$00	8.800$00	9.000$00
C. de Seguros A Mundial	—	112$00	—
C. de Seguros Nacional.	—	—	—
C. de Seguros Sagres	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	640$00	680$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	107$10	107$50	109$50
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	92$00	92$00	92$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	89$00	88$50	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	96$60	96$60	96$80
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	80$50	80$60	80$70
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	92$00	92$00	92$20
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	—	—
Acções Gaz Elect. cupão	199$00	199$00	199$50
Acções Port. e Colonias	59$00	59$50	60$00
Acções C. N. Navegaçao	—	81$00	87$00
Acções Portug. de Pesca	82$00	82$0.	82$50
Acções P. de Tab. cupão	186$00	185$00	186$00
Acções Tab. Port. cupão	198$00	198$00	200$00
Acções Tabaquei. cupão	—	565$00	—
Acções Amboim 1.ª emis.	19$00	17$50	19$00
Acções Açucar d'Angola	—	151$00	155$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	45$80	45$00	—
Acções C. de Navegação	—	10$00	—
Acções Ilha do Principe	180$00	180$00	183$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$23,8	1$24,3
Madrid	2$54,1	2$55,0
New-York	31$58,6	31$70,0
Zurich	6$10,6	6$12,9
Roma	1$62,1	1$62,7
Bruxelas	4$37,7	4$39,3
Amsterdão	12$69,7	12$74,3
Berlim	7$50,4	7$53,1
Praga	$93,5	$93,8
Rio de Janeiro	2$45,9	2$46,8
Libra ouro	—	—

NO COLISEU

O grande sucesso de gargalhada do novo numero: **"O ciclista José Maria Caranguejo" da Revista do Coliseu.** O luxo e a riqueza das apoteoses. Admirar e rir até fartar

A grandiosa e deslumbrante «Revista do Coliseu" alcança todas as noites o mais extraordinario sucesso. Todos os numeros são aplaudidissimos, sendo alguns bisados e outros trisados.

Ainda ontem o numero novo obteve na sua estreia um grande exito de gargalhada. Intitula-se «O ciclista José Maria Caranguejo» e é uma "charge" ao glorioso campeão português José Maria Nicolau.

Cada espectaculo desta fantasia só tem servido para enraizar mais no espirito publico a certeza de que esta peça deve ser vista por todos os portugueses, porque é a mais vibrante saudação que, em homenagem á sua Patria, se tem feito nos nossos teatros.

O deslumbramento dos seus cenarios, a elegancia e o luxo do seu guarda-roupa, o encanto e a alegria da sua musica, a formosura das suas mulheres, a graça dos seus comentarios, a novidade dos seus efeitos de luz, os numeros de encanto, a sugestiva animação e graça dos seus ditos e da sua representação justificam a afirmação do publico que diz não haver dinheiro mais bem empregado do que o gasto para se ver a "Revista do Coliseu", cujos preços são popularissimos.

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

A LENDA DO BAILADO

Historia maravilhosa

(Continuação)

—E's a princesa Nadja, já o sei. Esperava por ti. Sei que a tua infelicidade provem da fealdade com que a Fada Inveja te fadou, e que é devido a isso que teu pai tem, para contigo, carinhos e disvelos que fazem o despeito de tua irmã. Não é assim?—preguntou o Monje.

Nadja fez um sinal afirmativo.

—Pois bem; como tens sido bôa e carinhosa, vou dar-te a recompensa: segue-me.

Entraram na barraca. Aos cantos da casa, quatro pequenas anforas de prata lançavam para o espaço aspirais de incenso. Ao meio destacava-se uma outra, ornada de diamantes e pérolas, contendo um liquido côr de rubi. O monje parou junto desta, e, chamando Nadja, disse-lhe:

—Vou dar-te a tua antiga beleza, mas para isso tens ainda de prestar uma rude prova. Consiste ela em lavares o rosto com o liquido que esta anfora contem, o qual queima como fogo. Se tiveres coragem para o fazer, recuperarás a beleza; caso contrario ficarás sofrendo horrivelmente, por toda a vida, os maus trátos e o escarneo de tua irmã. Fica sabendo tambem que se apenas te mover a vaidade ao suportares o sacrificio, de nada ele te valerá, porquanto nunca mais recuperarás as tuas antigas feições.

Nadja aproximou-se da anfora e respondeu:—Monje; se existe qualquer maneira de conquistar a amizade de minha irmã, ainda que para isso eu tenha de continuar feia como sou, estou pronta a todos os sacrificios. Já vê, bom monje, que me não móve a vaidade, mas sim a vontade de acabar com a causa do despeito de Mirian.

—Está bem, respondeu o monje. Acabas de dra a ultima prova de grandeza de coração. Agora lava o rosto dentro desta anfora.

Nadja, resolutamente, com a coragem que a fé nos dá, principiou lavando-se, enquanto um fumo azulado se espalhava pelo ar.

No palacio, o rei andava como louco. A princesa Nadja havia desaparecido, e há já dez dias que todos os guerreiros e fidalgos a procuravam sem resultado. A aia, para ganhar tempo, só quando a quizeram submeter a tormentos, disséra haver ido a princesa ao Monte Agudo. Imediatamente o rei mandou os seus mais audazes guerreiros procurar Nadja no Monte, com ordem de a trazerem, custasse o que custasse. Os guerreiros partiram, e depois de cinco dias de custosa marcha, chegaram ao cume do Monte, sem haver descoberto o mais pequeno rasto da princesa. Volveram ao palacio; e o rei, ao saber do resultado infructifero das pesquizas, desesperado, ordenou que a aia fosse queimada viva, junto do Monte de cujo nome se servira para a sua mentira. A pobre aia chorando arrastou-se aos pés do rei, gritando a sua inocencia e pedindo que a deixassem ir procurar a princesa, pois com certeza a encontraria

O rei estava quasi a ceder, quando a princesa Mirian, vendo fugir-lhe a oportunidade que os seus maus instintos reclamavam, veio dizer ao rei que as joias de Nadja tinham sido encontradas no quarto da aia, e que, certamente, ela teria feito desaparecer a princesa para se apoderar delas.

Como realmente as joias estivessem escondidas na cama da pobre mulher, o rei confirmou a sentença, pois via na aia a causadora do desaparecimento de sua estremosa filha.

A aia, ao vêr a acusação que sobre el pesava, compreendeu que Mirian estava fazendo tudo para não ser privada de dar largas ás suas más qualidades e assistir a um auto de fé. E chorando a sua triste sorte, implorava a Deus que a não deixasse morrer inocente, ao mesmo tempo que fervorosamente orava por Nadja.

O auto de fé fôra marcado para aquele dia, assistindo a ele o rei, Mirian e todos os fidalgos da Côrte.

Ao centro do terreno, como enorme cadafalso, via-se um grande monte de troncos de pinheiro, rematado por uma cruz, onde a condenada seria amarrada; e á volta, extensas filas de guerreiros impediam o povo de se aproximar.

O verdugo dava os ultimos retoques, preparando-se para a sua horrivel missão.

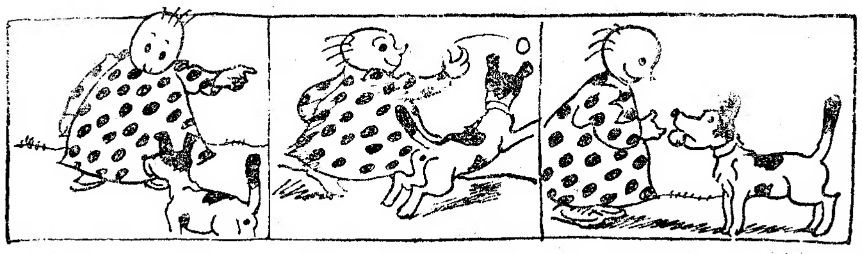
Nos olhos de Mirian brilhava a alegria infernal de ir presenciar um tormento daquela especie, e para o qual havia concorrido, sem, contudo, se lembrar que Deus apreciaria mais tarde o seu acto de malvadez, dando-lhe o castigo merecido.

Os tambores rufaram lugubremente, anunciando a chegada da condenada. Entre alas de padres, a aia deu entrada no espaço destinado á execução, volvendo os olhos encovados por noites de vigilia e de preces, até á tribuna real, onde se encontraram com os de Mirian que cinicamente sustentou êsse olhar. O verdugo tomara a condenada nos braços e amarrava-a solidamente á cruz, com requintes de malvadez, não logrando sequer um queixume da vítima.

(Continua)

HENRIQUE SAMORANO

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS



I — Manecas educa o seu cão Piloto para a caça....

II — .... atira uma pedra e manda-o buscá-la.

III — Piloto volta, trazendo-lhe a pedra.

IV — Manecas convida o seu vizinho Miguel para ir á caça....

V — .... e conta-lhe como o Piloto está ensinado.

VI — Partem os dois, levando á frente o Piloto.

VII — Miguel vê um coelho e atira-lhe....

VIII — .... mas o tiro corta o rabo ao cão....

IX — .... que, julgando cumprir o seu dever, volta com o rabo na boca....

Utilidade dos humildes

Com que amor a pequena Marta cuidava do seu jardim!

Todas as manhãs era ela propria que ia cortar as folhas e hastes sêcas, regando e cavando com toda a actividade e cuidado.

E o jardim era um regalo para os olhos! Ali cresciam lindas flores, até das mais raras, como anémonas e orquideas e nardos.

Numa parte do terreno, perto do poço, ficava a horta.

Mas a pequena não ligava importancia nenhuma ás viçosas hortaliças.

Só admirava a beleza das flores.

As desprezadas hortaliças tinham grande desgosto com aquele procedimento. Custava-lhes esse abandono!

Gostariam tambem de a vêr ali perto delas, rodeando-as dos seus cuidados e olhando com amor o seu viço e frescura, como fazia com as suas preferidas, as lindas flores do jardim.

Quando a avistavam ao longe, na sua faina de jardineira, não se cansavam de a admirar.

Os nabos achavam-lhe a pele tão branca, que a comparavam á sua côr; as cenouras diziam que os seus cabelos eram loiros como elas, e as couves repetiam sempre que os olhos de Marta tinham um verde mais lindo que o tom das suas folhas.

Mas, ela nada sabia destas conversas e, indiferente, nunca as olhava, só preocupada com as suas flores.

Um dia, entusiasmada, ao ver uns nardos muito cheirosos, cortou-os, e levou-os para enfeitar o quarto.

A' noite deitou-se, deixando ficar as flores numa mesa perto da cama.

Na manhã seguinte, a criada, ao entrar no quarto, encontrou a pobre menina quasi desmaiada, cheia de aflições e agonias.

Um perfume estonteante enchia o quarto.

Trataram logo de abrir as janelas para renovar o ar, deitando fora as flores venenosas.

A pequena reabriu os olhos, mas tiveram de chamar o medico, que a tratou do envenenamento que podia ter sido fatal.

A couve, o nabo e a cenoura fizeram os caldos que ajudaram a curar quem tão indiferentemente as tratara sempre. Só então Marta reconheceu a sua utilidade e valor.

E agora, quando vai tratar do jardim, reparte os seus cuidados com a horta, porque acha que as hortaliças valem tanto ou mais que as lindas flores, muitas vezes perigosas e traiçoeiras.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

O GRANDE CONCURSO

Perutz

PARA FOTOGRAFOS-AMADORES
FOI PRORROGADO ATÉ 30 DE SETEMBRO
APRESSE-SE A CONCORRER,
pedindo as condições na casa
ROIZ, L.da, Rua Nova do Almada, 82-84

— Quer V. Ex.a uma bôa cerveja, va á «Chic».

MARIA VITORIA
Duas sessões
A's 9 e 11 horas
Sape Gato
A REVISTA TRIUNFANTE

SÃO LUIZ
TELEFONE DA BILHETEIRA-27172
Telefones 27172 e 27550
A's 9,30 da noite
Ultima estreia da temporada
Apresentação do filme português de Antonio Luiz Lopes
Campinos do Ribatejo
Produção muda com acompanhamento de orquestra, dirigida pelo Maestro Julio Canhão.—Partitura original do maestro-compositor JAIME MENDES
Interpretes; Maria Helena, Maria Lalande, Dina Vilhena, Antonio Luiz Lopes, Gil Ferreira, Rafael Luiz Lopes, Rafael Alves, Albano Negrão, Francisco de Séves, Tomaz de Sousa, Carlos Abreu. Antonio Manuel Lopes e José Silva
AVISO — O São Luiz apresenta excepcionalmente o FILME MUDO CAMPINOS DO RIBATEJO por lhe cumprir a missão de proteger e desenvolver a industria portuguesa do cinema

«MIMO DO MAR»

Especialidade de Sardinha em azeite, qualidade extra.
Depositarios exclusivos:
A. DE BRITO, L.DA
P. dos Restauradores, 13, 3.º

A Cidade

GABINETE HIDROTERAPICO
Avenida da Liberdade, 12
DIRECTORES: Dr. J. Silvestre de Almeida / Dr. José Rochela
Tratamento das doenças nervosas, estomago, intestinos. Arterio-esclerose. Obesidade.

POEIRA DA CIDADE

A "Volta a Portugal"

Este caso da «Volta a Portugal» chega a Espanha, não só por chegar a Vigo, mas pelas confusões que provoca aos espanhois, qualquer coisa de tão desorientante como a discussões que por cá se ouvem.

Se não, vejamos: a nossa função de correspondente de dois jornais de Madrid obriga-nos a informa-los de caso tão sensacional como a «Volta a Portugal». Mas, quando, ha dias, começámos anunciando a chegada dos corredores a Vigo, ouvimos que o taquigrafo espanhol nos preguntáva, convencido de que erravamos o itinerario:

—Hombre, Vigo es España!

—Claro!

—Pero, la vuelta es a Portugal!

E explicámos que os corredores iam a Vigo por ter estado para entrar na volta o campeão da Galiza.

Mas, o de Madrid não ficou lá muito convencido, talvez porque a Espanha já tivessem chegado noticias dos propositos do nosso querido Mario de Saa...

Mas a grande confusão foi ao anunciarmos que Nicolau fôra o favorito da prova.

—Pero, Nicolau es español!

Espanhol o nosso Nicolau, o mais português dos portugueses nesta hora que passa! E protestei. E a confusão estabeleceu-se quando de lá me explicaram que o ciclista favorito dos espanhois tambem se chama Nicolau, e que, ainda ha dias, se classificou em primeiro lugar na corrida internacional de três horas, á americana, realizada em Reu, na Catalunha.

E acontece que lá, como cá, ha um Trindade que se chama Montero e que no campeonato ciclista do mundo, realizado ha cinco dias em Italia, eclipsou Montero a gloria do Nicolau espanhol, colocando-se em quarto lugar, depois dos concorrentes italianos Binda e Bertoni e do luxemburguês Frantz.

Lá, como cá, a gloria dos Nicolaus é efemera—até vêr, dirão os «nicolauistas»...

ROGERIO PEREZ

as 5 horas cha
PATISSERIE VERSAILLES

VIDA MUSICAL

A pianista portuguesa D. Alice da Camara Santos embarcou de Paris para Buenos Aires, onde vai tomar parte em varios concertos da temporada do Teatro Colón, cuja direcção foi confiada a seu marido, o compositor Ernesto Halffter. Os dois distintos artistas partirão em seguida para Montevideu e Rio de Janeiro, onde darão alguns concertos, regressando depois á sua casa de Lisboa.

AS MOEDAS FALSAS

A proposito da descoberta de mais uma fabrica de moeda falsa, informa-nos o sr. administrador geral da Casa da Moeda que este estabelecimento ainda não teve a mais ligeira duvida em classificar como tais as moedas falsas que ultimamente têm aparecido em circulação, algumas das quais são bem pouco perfeitas.

O crime do bairro das Minhocas

Os agentes Hermano e Faisca têm continuado activamente as investigações sôbre o crime do bairro das Minhocas.

Hoje ouviram varias pessoas e efectuaram uma prisão, tendo ainda realizado mais outras deligencias no sentido de esclarecer as origens do crime.

A navalha de que o criminoso se serviu foi hoje enviada para o Instituto de Medicina Legal.

Funcionalismo publico

Precedendo concurso documental, o oficial do registo civil de Seia dr. Antonio Borges Pires foi colocado no lugar de conservador da 4.ª Conservatoria do Registo Civil de Lisboa.

—O sr. Tomás da Rocha Santos foi nomeado vice-consul de Portugal em Verin.

OS ANTIGOS COMBATENTES

Os trabalhos do Congresso

prosseguiram hoje

com grande actividade

Foi hoje grande a actividade dos trabalhos do congresso da «Fidac» nas aulas do Liceu de Passos Manuel.

Pelas 10 horas, todas as comissões masculinas e femininas estavam já a trabalhar, ocupando-se as segundas especialmente de assuntos de propaganda e ficando reservado o estudo da situação dos orfãos para a ultima reunião.

Presidiu aos trabalhos femininos madame Agatonovich, senhora iugo eslava que na guerra desenvolveu uma notavel acção. As delegações femininas das diversas nações reuniram-se, presididas, a portuguesa, pela sr.ª D. Maria Pinto de Magalhães Castro Osorio; a francesa, pela generala Malleterre, a inglesa por lady Churchill, viuva de um general da guerra e cunhada do conhecido estadista inglês do mesmo nome; a checo-eslovaca, por madame Elslgrova; a italiana, por madame Turba Ferrari; a belga, por madame Courbain; a yugo-eslava, por madame Yranovich; a polaca, por madame Pelezynska e a romena, pela princesa Cantecuzéne, que fez ao Congresso a comunicação de que oferecia uma bolsa de estudo a uma senhora portuguesa, que na sua residencia, em Bucarest, estará hospedada durante um ano, para tirar na Romenia o curso superior de comercio. Sabemos que a Liga dos Combatentes tenciona indicar para aproveitar desta generosa e simpatica oferta a filha de um ex-combatente.

As congressistas ocuparam-se até ao meio dia de assuntos de propaganda e da proxima publicação do «Livro de Ouro Feminino da Fidac» referente ao esforço das mulheres na Grande Guerra.

Os trabalhos das secções masculinas decorreram tambem com grande actividade, tendo sido eleitos o delegado francês Marcel Herand, para presidente da comissão da Paz, o delegado polaco Ian Fraser, para a das vitimas da guerra; o delegado português general Ferreira Martins, para a de propaganda e o delegado francês, para a de estatutos e finanças.

* * *

Depois de suspensos os trabalhos, algumas das delegações dirigiram-se ás embaixadas e legações dos respectivos países, onde almoçaram, sendo o general Ferreira Martins convidado para a de Italia.

Durante a tarde voltaram a reunir-se todas as comissões, prosseguindo diversos trabalhos, cujos resultados só serão conhecidos no final da ultima sessão.

Pelas 17 horas, foi oferecido no «Foyer» Franco-Belga um «Porto de honra», que esteve muito concorrido.

Os congressistas mostram-se encantados com a estufa fria do Parque Eduardo VII, afirmando que nunca viram pela Europa coisa igual. Foi esta tarde muito visitado pelos delegados estrangeiros o Museu de Arte Antiga que a todos mereceu as mais entusiasticas referencias.

* * *

Tendo vindo a publico a noticia de que o general sr. Ferreira Martins seria eleito este ano para a presidencia geral da «Fidac», podemos informar que tal eleição só poderá efectivar-se em 1933, pois que os estatutos da «Fidac» determinam que nunca poderá ser eleito presidente geral qualquer delegado do país em que esteja reunido o Congresso.

* * *

Por ter abatido parte da muralha do Arsenal, o embarque dos convidados para a recepção desta noite a bordo do navio-escola «Sagres» faz-se a partir das 21 horas no cais da Alfandega.

Amanhã não ha sessões devendo os congressistas visitar Mafra e Sintra em auto-cars.

O SÃO PAIO DA TORREIRA

Realiza-se amanhã em São Paio da Torreira a tradicional romaria, que é seguramente uma das mais tipicas, mais alegres, mais primitivas de Portugal, Tem côr, movimento, certo sentido religioso que sobrenada da propria desenvoltura da multidão ribeirinha que se diverte. As barcas na ria, os chamados "moliceiros„—panos desfraldados em degraus—dão á larga mancha de agua um aspecto singular de beleza, impossivel de encontrar noutro lugar.

Relembramos um periodo de um artigo publicado ha tempo no nosso jornal e que é sempre oportuno:

"E que deliciosas embarcações! E que inspirado mestre de estaleiros teria inventado isto! Na prôa todas têm um dístico, religioso, lirico, brejeiro ou infantil.

Em Canelas fui nascida
no Bico fui baptizada...

Isto diz uma prôa de pôpa erguida como um galo ribeirinho, com grosseiras letras e seu êrro delicioso de metrica

No esteiro de Canelas
sou menina invejada.

E alguns têm um sentido literario:

O meu barco anda á vela
e as tuas pernas tambem...

E ainda outro, com o desenho do Paraiso terreal, enuncia simplesmente isto:

Ao amôr e á tainha, deita-se-lhe
a mão — é minha

No SAO LUIZ
ANTONIO LUIZ LOPES
apresenta o filme português
CAMPINOS DO RIBATEJO

CASOS DO DIA

Silencio e ruido

Lisboa queixa-se de que não pode dormir. As suas noites são um verdadeiro pesadelo. Mal se deita, cansada dum dia de trabalho esgotante, começa o infernal concerto. Ha de tudo em abundancia: cães que ladram, nostalgicos á lua ou defendendo irrisorios quintais, sem capoeira; automoveis que rolam nas ruas, com o ranger de autenticos "tanks„ uivando diabolicamente; gramofones, que não se cansam de expelir a "Viuva alegre„; estrepito de electricos; silvos da telefonia, em luta com um desconhecido competidor; o vizinho, que ajusta as contas com a sua cara metade, vitimando todas as peças de louça que encontra á mão; e, por ultimo, lá para a madrugada, quando o silencio, alfim, é completo, total, o "camion„ do lixo, alvoroçando as "sopeiras„ que discutem a desaparição dos caixotes e ensaiam as primeiras coscuvilhices. De sorte que Lisboa, que nem sequer passou pelo sono, levanta-se ao outro dia, palida e desgrenhada, nervosa e mal disposta, com o concerto nocturno, a grande instrumental, sem intervalos nem batuta, que a transformou num colossal manicomio, em tumulto de epilepsia.

Ha, de facto, que acabar com esta vaga de ruido e de movimento, constante nas ruas, e cujos ecos se repercutem, irritantemente, nos ouvidos, assassinando esse reparador silencio, tão grato á aparição do velho e delicado Morfeu. Toda a causa tem o seu efeito, que a bôa filosofia, mesmo de trazer por casa, manda analisar. Esta do ruido ou mais, portuguêsmente, do charivari, produz terriveis estragos na vida nacional. Com os nervos arrazados, aguçados, ninguem se entende com o seu semelhante. Qualquer palavra de bom senso perde-se, no tumulto colectivo. O mesmo sucede á grande assembleia geral que é o país, impedindo de falar qualquer orador, que se instale, acompanhado do copo de agua, na respectiva tribuna. Chovem logo os apartes. Protesta-se. Grita-se. E o resto é assegurado pela ordem, se não pela desordem. Como resolver o problema? Dividindo a população entre pacificos e energumenos? Proibir o ruido? Decretar o silencio? O cronista, como os argonautas do antigo tempo, está entre Scila e Caribdes. E, como não quere naufragar, recomenda aos sonoros que sejam mudos, e aos mudos que sejam sonoros, conseguindo-se talvez assim o almejado abafarete que Lisboa reclama.

JOSÉ DO SUL

Cinema sonoro português

Deve chegar amanhã a Lisboa, no «sud», o engenheiro francês sr. A. P. Richard, director dos estudios de Epinnay, que foi convidado pela Tobis Portuguesa para traçar os planos de construção dos estudios que vão ser instalados no Lumiar e onde em breve começará a trabalhar-se em cinema sonoro português.

Na proxima sexta feira, pelas 15 horas, reune-se o conselho de produção, a fim de dar o seu parecer sobre o concurso de ideias para filmes aberto pela Tobis Portuguesa.

Uma queixa de Augusto Gomes

Melhor informados, podemos esclarecer que o ex-empresario Augusto Gomes, que se encontra na Penitenciaria a cumprir prisão maior, não apresentou queixa na Policia contra nenhum empresario, mas sim contra um «costumier», por descaminho de material de teatro e roupas.

PASSEIO NO TEJO

O passeio que o grupo desportivo «Atlantic» quiz realizar, no dia 4 deste mês, por motivos estranhos á vontade dos promotores, foi transferido para 18 do corrente, á mesmo hora.

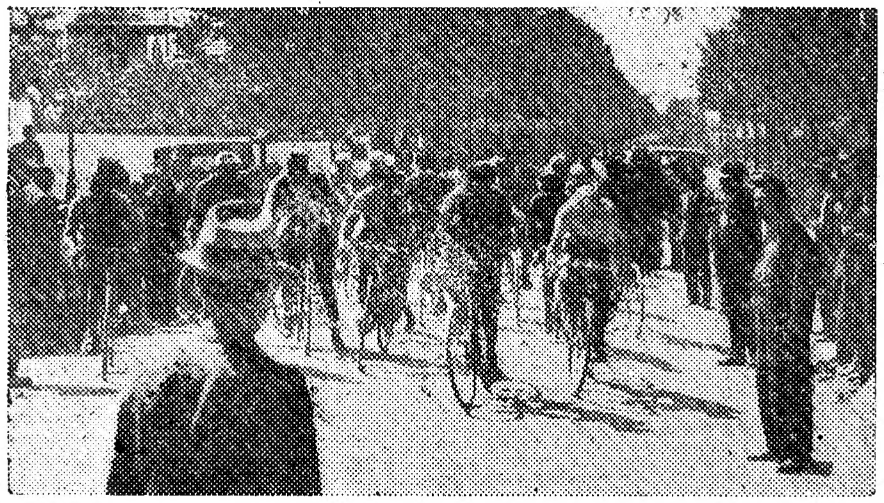
—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

JULIO DAS FARTURAS
Salão de diversões do Parque Mayer
Grande exito das HERMANAS DIAZ
SURPREZAS VALIOSAS E CONSTANTES

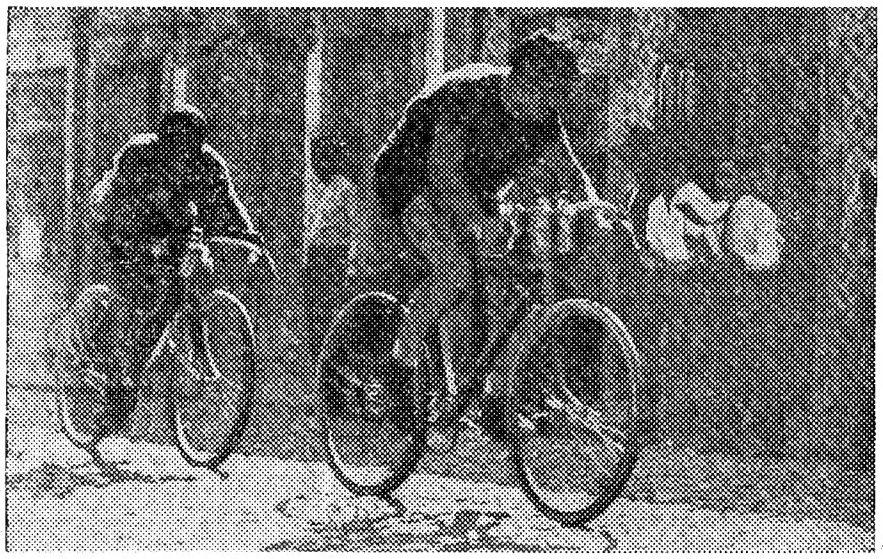
A Cidade

Visite o Colegio
"Infante de Sagres"
Na Quinta das Palmeiras
(ás Larangeiras)
Telef. BENF. 51-Linha electrica de Carnide

(Fotografias do nosso enviado especial)



A partida oficial do Porto (Ameal)



A passagem em Famalicão: Trindade persegue Nicolau

Á passagem em Braga: os dois favoritos mantêm as suas posições

O nosso enviado especial, (ao centro) vendo-se Nicolau á direita e Trindade á esquerda

A III VOLTA A PORTUGAL

TRINDADE PASSOU A SER O FAVORITO

Nicolau, apesar de todos os esforços, dificilmente voltará a vestir a camisola amarela

VIGO, 6.—Realizou-se, no «Ayuntamiento» uma sessão, em honra dos corredores. As salas estavam cheias de elementos espanhois representativos e de muitos portugueses que aqui vivem ou estão de passagem. Presidiu o alcalde sr. Amado Garra, estando na mesa re honra o consul de Portugal, dr. Brandão Pais, e esposa, Manuel Carvalhido, presidente do Centro Português, etc.

O alcaide saudou os corredores, cuja tenacidade exaltou, e referiu-se á imprensa, tecendo tambem um hino de entusiasmo pela patria e gente portuguesa.

O dr. Salazar Carreira pronunciou um discurso eloquente, que impressionou portugueses e espanhois, afirmando que a recepção em Vigo foi a mais calorosa de toda a Volta a Portugal. Exaltou as qualidades dos corredores, que vivem ha dias sob uma grande tensão nervosa, mas não perdem a moral e são sempre correctos, mesmo quando na luta desportiva.

Falaram tambem o sr. Carvalhido Esteves e o consul de Portugal.

Antes da sessão madame Brandão de Carvalho distribuiu os premios aos corredores, que foram aplaudidissimos.—*(F. C.)*.

Um incidente

VIGO, 6.—Ontem, ao chegar ao balneario, José Maria Nicolau referiu-se, em termos desgostosos, mas em voz alta, ao seu colega Trindade, a quem acusou de falta de camaradagem, por este se ter recusado a emprestar-lhe uma bomba para encher a camara de ar, e salientou a atitude leal do corredor do Porto, Fernandes da Silva, que se apeou para lhe ceder a bomba.

Os outros corredores dividiram-se, formando-se dois partidos, os que achavam que Trindade procedeu mal, e os que entendem que ele tinha obrigação de proceder assim, para não perder a sua vantagem.

O incidente, por fim, foi liquidado pela intervenção de velhos corredores mais sensatos, e acabou em bem, já hoje não se falando disso na gente da caravana ciclista. Nicolau e Trindade vão lançar-se na «étape» de hoje como rivais mas sem inimizade.—*(F. C.)*.

Resumo da "étape" de ontem

Porto-Vigo, 155 quilometros. Foram cobertos pelos três primeiros em 6 horas e 9 minutos (tempo de Trindade), a cerca de 25 quilometros á hora de média.

Trindade alcançou nesta «étape» 3 minutos e 50 segundos sobre Nicolau, e este 4 minutos e 35 segundos sobre Fernandes da Silva.

Trindade mantem-se á frente da classificação geral sobre Nicolau com 20 minutos e 39 segundos, e veste a camisola amarela.

Trindade até Famalicão não logrou fixadamente a cabeça; daii para diante, porém, colou-se a Nicolau, e Fernandes da Silva não os abandonou, apesar de ter tido um furo. Em Braga a situação mantinha-se: Nicolau com Trindade a uma roda, e na perseguição o corredor do Porto. Em Paredes de Coura era igual a situação. A' entrada da fronteira portuguesa, um pouco antes de Valença, Nicolau ia atrazado cêrca de sete minutos de Trindade e de dois minutos de Fernandes da Silva.

Tivera um furo na passagem do rio Homem, e substituira a maquina; adiante novo furo e compasso de espera, de que o salvou Fernandes da Silva.

A seguir novo furo e troca de maquina.

Em Tuy, já Espanha, Trindade leava um avanço de cinco minutos sobre Silva e de seis minutos e meio sobre Nicolau. Este lançou-se na «velocidade» e conseguiu ganhar algum tempo numa daquelas suas arrancadas, que são famosas.

Trindade, de Tuy para Vigo fez uma corrida brilhante, suportando a perseguição veloz do corredor vermelho.

Sintese: Até Valença, igualdade de fôrças. Vitoria justa de Trindade, que soube aproveitar a desgraça alheia; superioridade de tempo, inutil, de Nicolau de Tuy a Vigo.

Nicolau, que corre ás sacudidelas, é vitima da sua escola, em fôrça. Trindade, mais leve e de impecavel estilo, «bem ligado á maquina», resiste melhor aos «furos», a sombra negra dos corredores.

O ciclista marinheiro

Um dos ciclistas, que é marujo, bom rapaz, e de uma coragem a toda a prova, feriu-se num pé. Apesar de tratado, o esforço continuo, agravou-lhe a ferida, e o pobre Francisco Santos Duarte teve de abandonar a prova a meio da «étape» Bragança-Vidago, chorando de raiva. Já antes, mal podia andar, mas depois de pensado montava na maquina e lutava, estando numa optima classificação.

Deu um soberbo exemplo de energia este representante do Benfica, a quem, se chegasse a Lisboa, estava reservado um sucesso formidavel.

O «ciclista-marinheiro» caíu, mas caiu de pé...

As desistencias

Até agora desistiram 11 fortes dos 29 que iniciaram a prova, e 9 fracos dos 24 que partiram de Lisboa.

Um total de 20 desistencias, assim divididas por clubes ou localidades:

Benfica 5, sendo um forte (Joaquim Jorge) e quatro fracos; Campo de Ourique 5 sendo os seus três fortes, e entre eles João Francisco, dois fracos, estando agora só um a correr; Sporting 2 fortes; Campolide 1 fraco; 1 do Comercio de Setubal, 1 do Vitoria de Setubal, 1 de Palmela, 1 de Viana do Castelo, 1 de Ermezinde, 1 de Bucelas (Frudencio), 1 dos Olivais.

Vencedores de "étapes"

José Maria Nicolau venceu 8 «étapes», Alfredo Trindade 3, João de Sousa 1, Domingos Leal 1, e Joaquim Jorge 1. O Benfica tem 10 vitorias, o Rio de Janeiro 3 e o Sporting 1.

A camisola amarela andou oito jornadas no corpo de Nicolau, e anda já ha seis (não contando hoje) no corpo do pequeno Trindade.

A partida de Vigo

VIGO, 6 ás 15 e 5 (hora local).—Partimos de Vigo ás 16 horas e 5 (hora portuguesa). A' partida assistiu uma grande multidão. Os corredores estão bem dispostos para o que eles chamam «o passeio a Viana do Castelo».—*(F. C.)*.

Diario de Lisbôa

publicará em 2.ª edição o relato da «étape» de hoje, do seu enviado especial.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociédade Anónima de Responsabilidade Limitada

Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas

Nos termos dos Artigos 37.º, 44.º e 56.º dos Estatutos desta Companhia aprovados pelo Decreto n.º 20.692 de 31 de Dezembro de 1931 e homologados pelo Tribunal do Comercio de Lisboa por sentença de 28 de Maio de 1932, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas, possuidores de um capital igual ou superior a 50.000 francos franceses, em acções privilegiadas, ordinarias ou de qualquer dos dois tipos segundo os preceitos do Artigo 34.º dos mesmos Estatutos, para se reunir em Lisboa, na Estação Central do Rossio, 1.º andar, no dia 3 de Outubro proximo pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

1.º—Conhecimento das Contas respeitantes ao exercicio de 1931, do Relatorio do Conselho de Adminstração e do Parecer do Conselho Fiscal; votação sobre essas contas e o mais a que tenha de se proceder por virtude da lei geral;

2.º—Apreciação de quaisquer propostas dos srs. Accionistas, apresentadas segundo o Artigo 43.º dos Estatutos;

3.º—Eleição de 7 vogais do Conselho de Administração, nos termos dos Artigos 12.º e 56.º dos mesmos Estatutos, podendo haver reeleição segundo preceitua o Artigo 16.º;

4.º—Eleição de 3 vogais do Conselho Fiscal nos termos dos Artigos 31.º e 56.º dos dtos Estatutos, podendo haver reeleição, segundo o mesmo Artigo 31.º estabelece;

5.º—Eleição de um Presidente, de um Vice-Presidente, de dois secretarios e dois vice-secretarios para a Mesa da Assembleia Geral conforme o Artigo 41.º dos Estatutos;

6.º—Eleição da Comissão composta de 3 membros a que se refere o Artigo 15.º dos Estatutos.

Para os srs. Accionistas poderem tomar parte nesta Assembleia devem as «acções nominativas» ter sido averbadas até ao dia 3 do corrente, inclusivé, e as «acções ao portador» ter sido depositadas até ás 15 horas do dia 18 do corrente nos seguintes lugares:

EM LISBOA—Na séde da Companhia; no Banco de Portugal, e na casa bancaria Fonsecas, Santos & Viana;

NO PORTO—Na Filial do Banco Lisboa & Açores;

Em PARIS—Nas caixas do Comité da Companhia; e nas do Comptoir National d'Escompte de Paris; do Crédit Lyonnais; da Société Générale de Crédit Industriel et Commercial; e nas da Société Générale pour favoriser le développement du Commerce et de l'Industrie en France;

EM LONDRES—Na casa bancaria Glyn, Mills & C.º;

EM BERLIM—No Dresdner Bank;

EM GENEBRA—Na Société de Banque Suisse e no Crédit Lyonnais de Genéve;

EM BRUXELAS—Na Société Générale de Belgique;

EM AMSTERDÃO—No Amsterdamsche Bank.

Serão admitidas para esta Assembleia:

1.º—As «acções antigas».

2.º—As novas acções ordinarias» que vão ser distribuidas imediatamente.

3.º—As «cautelas provisorias» representando acções privilegiadas que vão ser distribuidas em breves dias conjuntamente com as novas obrigações de 6 0/0.

Observar-se-ão para cada um destes titulos os seguintes preceitos:

Acções antigas—Todas as acções antigas ao portador já depositadas ou as que o venham a ser até ao dia 18 do corrente inclusivé, cuja troca pelas novas «acções ordinarias» não fôr reclamada até essa mesma data serão, a partir de 19 de setembro consideradas como depositadas para efeito da Assembleia Geral. As antigas acções nominativas averbadas até 4 do corrente tambem serão consideradas para o efeito desta Assembleia se não tiverem sido trocadas pelas novas antes da Assembleia.

Acções ordinarias (novas)—Darão direito a intervir nesta Assembleia as «acções ordinarias» (novas) que forem depositadas até 18 de Setembro (inclusivé) quando ao portador e as que tiverem sido emitidas como nominativas.

Cautelas provisorias—Representando «acções privilegiadas»—Estas cautelas conferem aos seus possuidores os mesmos direitos que as proprias acções privilegiadas. As que forem emitidas pela Companhia como nominativas ficam desde logo inscritas no registo para que possam ser consideradas para os efeitos da Assembleia Geral em favor dos seus titulares.

As que forem ao portador, deverão ser depositadas até ao dia 18 de Setembro corrente.

As cautelas que não forem distribuidas aos seus proprietarios até 18 do corrente serão consideradas como depositadas para efeitos desta Assembleia.

Os documentos legais estarão patentes no Serviço de Contabilidade Central da Companhia, desde 18 de Setembro corrente.

As cartas de admissão á Assembleia Geral serão passadas pela Comissão Executiva da Companhia, em vista das acções averbadas ou dos recibos dos depositos das acções ao portador.

A Assembleia constitue-se e poderá validamente deliberar nos termos dos Artigos 33.º a 47.º dos Estatutos.

Lisboa, 1 de Setembro de 1932

O Presidente da Assembleia Geral
Antonio Judice Bustorff Silva

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço especial para Estarreja por motivo da romaria a S. Paio da Torreira no dia 8 de Setembro de 1932

Para facilitar aos naturais da região, residentes em Lisboa, a ida a estas festas, realizar-se-á o seguinte

Comboio especial

Ida

Partida de Lisboa-R ás 21-00 do dia 6
Chegada a Estarreja ás 2-11 do dia 7

Volta

Partida de Estarreja ás 21-15 do dia 9
Chegada a Lisboa-R ás 2-43 do dia 10

Preços reduzidos para este comboio:

De Lisboa-Rossio a Estarreja e volta

80$00 em 2.ª cl. 52$00 em 3.ª cl.

Bilhetes desde já á venda na estação do Rossio

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Fernanda da Graça São Mamede, D. Maria Adelaide de Meireles, D. Maria Tereza de Melo Saldanha Quintela (Farrobo), D. Maria Madalena Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Maria Margarida Prazeres dos Santos, D. Maria Ernestina Mendes de Araujo e D. Estela Tenorio de Oliveira Tranceso.

Na Costa do Sol

No Tamariz

As manhãs elegantes da esplanada Tamariz, no Estoril, das quintas feiras, sabados e domingos, continuam marcando pela animação, sobretudo as de domingo, em que ali se reune tudo que de melhor conta a nossa primeira sociedade de Cascais, Estoris, Sintra e de Lisboa.

O terraço do pavilhão, bem como o salão de mesa, oferecem nessas manhãs, á hora do almôço, um aspecto verdadeiramente encantador.

Na assistencia, no passado domingo, recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

Esposa do conselheiro da legação de França, condessa de Carrobio, condessa de Vade de Reis, viscondessa de Santo Tirso (D. Maria Guiomar), viscondessa da Merceana e filha, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Piedade Valdez Briffa, D. Ana de Lencastre Laboreiro Pedrilla e filhas, D. Alice Guedes Heredia, D. Maria da Gloria da Costa Macedo, D. Sofia da Rocha Machado, D. Mariana Corrêa de Sampaio de Seabra e filhas, D. Berta Marques da Costa Luppi, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria de Andrade Macieira, D. Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Sofia Buzaglo Abecassis e filha, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria Sotto Maior Correia de Oliveira, D. Maria Tereza de Lima Mayer de Magalhães, D. Sofia Baerlein de Castel Branco, D. Julia Camacho Santos, D. Virgina Elisa de Abreu Franco, D. Ana Judice de Vilhena, D. Merita Abdarahm Abecassis e filhas, D. Maria Machado da Rocha Leão e filhas, D. Ana Maria Mira Mendes, D. Leonor de Sousa Madureira, D. Ema Torre do Vale e filha, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal, D. Maria Luisa Bramão Reis do Carmo, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira e filha, D. Maria Ferrari de Vasconcelos Abreu, D. Adelaide Bramão, D. Ana Diniz de Melo Rêgo e filhas, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Adelina Diniz de Almeida, D. Berta Bastos Mendes e filha, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Alice Sauvinet Bandeiras Pereira, D. Maria Inocencia Fiuza Perestrelo, D. Dayse Cohen de Bettencourt, D. Maria Cohen Esprito Santo Silva, D. Julia Castilho dos Santos Silva e filhas, D. Emilia São Payo da Costa Pinto, senhora de dr. João Bianchi, D. Maria Teresa Borges de Sousa Ximenes Teles, D. Maria Teresa Rebelo Navarro, D. Josefa de Avilez Pinto Basto, D. Maria Cristina Rino Frois Pinto da Silva, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria Eugenia de Almeida de Orey Roquete, D. Felismina de Sousa de Eiró, D. Laura Armenia Gomes de Faria, D. Judith Franco Bebiano e filha, D. Sara Belmar da Costa e filhas, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Rita Somer Pereira, D. Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Maria Teresa Pressler Lino, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Julia Gomes Amzalack, senhora de Pepe Cardoso, D. Rita de Carvalho Daun e Lorena Calheiros e Meneses, D. Carmen Burnay de Vilhena, D. Maria Vieira da Silva, D. Maria Vieira Bastos, D. Paloma Benoliel Zagury, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Luisa Assis Burnay, D. Luisa Maria Ferreira Cardoso Monstier, D. Carolina Temido de Somer, D. Maria Antonia de Andrade Macieira, D. Beatriz Consiglieri Pedroso de Pina, D. Izabel Assis Posser de Andrade, D. Gabriela Ramalho Salvi, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Judith Benjamim Pinto, D. Rita Corrêa Henriques (Seisal), D. Maria Luisa de Melo e Castro (Lapa), D. Maria Flora, D. Maria da Assunção e D. Maria Amelia Bastos Amaral, D. Sara e D. Raquel da Costa Cardoso, D. Maria Teresa Perry Vidal Marques da Costa, D. Estrela Anahory, D. Maria Briffa Roque de Pinho (Alto Mearim), D. Maria de Lourdes Salema de Carvalho e irmã, D. Maria Luiza Pina, etc.

Em viagem

Regressou da sua viagem pela França e Suiça, á sua casa em Lisboa, a sr.ª D. Amelia Pinto da Rocha, que brevemente seguirá para a sua casa no Estoril.

—Das Pedras Salgadas, regressou, com sua filha, D. Maria Antonia, a sr.ª D. Alda Cabral Gentil, esposa do lustre professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, sr. dr. Francisco Gentil.

—Encontra-se em Cascais, com sua esposa, a sr.ª D. Gardina Andresen Leitão e seus filhos, o sr. dr. Ruben da Silva Leitão.

—Para as Caldas da Rainha, onde vai tomar parte no concurso hipico, partiu o tenente de cavalaria sr. Americo Gonçalves.

—A sua casa em Lisboa, regressou das Pedras Salgadas o sr. dr. Francisco de Mascarenhas Gentil.

—Está no Estoril o sr. Jaime Verde.

A caminho do Algarve

A viagem entre Lisboa e o Algarve, feita pelos carros da garage Tavirense, L.ª, é, sem a minima sombra de duvida, um serviço perfeito e que satisfaz os mais exigentes viajantes. Porém, ao chegarmos a Almodovar, constatamos que, ali, são obrigados os auto-carros, sem que para tal nada o justifique, a andarem ás voltas, por estreitissimas ruelas quando muito bem poderiam seguir pela estrada nacional, sem que isso nada prejudicasse a vila.

Isto impõe-se. que seja resolvido imediatamente, pois a vila de Almodovar não tem ruas com a suficiente largura para carros de turismo.

Partindo nós, por convite da direcção da garage Tavirense L.ª, para uma viagem de Lisboa ao Algarve, foi-nos grato observar a maneira rapida, metodica e comoda como ela decorreu.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 21 e 45—«O Pato».
Apolo—A's 21 e 45—«Hora Suprema».
Maria Vitoria—A's 21 e 23—«Sape-Gato».
Coliseu—A's 21 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

O SUISSO ATLANTIC HOTEL
Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 para classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740
DR. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 10 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças—Assistente de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 1 h.
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FILHO)—Doenças de pele e sifilis— 1 e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.
DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.
DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.
DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele, ás 14.
DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.
DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.
DR. FERNANDO FONSECA—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.
DR. FORMIGAL LUZES—Massagem, gymnastica, ultra-violeta, infra-vermelhos, electrotherapia (diathermia, alta frequencia, electricidade statica, etc.).
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica coração e pulmões, ás 15.

Campião & C.ª
116, Rua do Amparo — LISBOA
Em 24 de Dezembro
A Grande Lotaria do Natal
com o premio maior de
6.000.000$00
Bilhetes a 1.600$00, meios, quartos, decimos, vigesimos, etc.
Lotarias semanais
400.000$00
Pedidos a
Campião & C.ª

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
ANALISES CLINICAS
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.

SOFRE DO PALUDISMO?
TOME O
FEBRICIL
A' venda nas boas
FARMACIAS E DROGARIAS

DINHEIRO
Empresta-se
O MAXIMO SOBRE:
PAPEIS DE CREDITO
OURO, PRATAS, JOIAS, ETC.
CASA de EMPRESTIMOS CAUCIONADOS
RUA DA VICTORIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)—Telf. 2 6462
4 espaçosos gabinetes permitem atender todos os clientes independentemente

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

LINHAS DO VALE DO VOUGA

Venda de papel velho

Esta Companhia tem para vender uma quantidade de papel velho, com o pêso, aproximadamente, de 2:000 quilos.

Na séde da Companhia, rua do Passeio Alegre, n.º 107, são aceites propostas em envelopes fechados, até ao dia 20 do mês corrente, para compra deste papel.

Espinho, 2 de Setembro de 1932.

O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira de Almeida

Bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos para as linhas do Sul

A C. P. organisou um serviço especial de bilhetes de ida e volta a preços muito reduzidos, entre Lisboa (Terreiro do Paço) e algumas estações do Alentejo e Algarve.

Este serviço iniciou-se no dia 1 do corrente e termina no dia 31 de outubro proximo.

Damos para exemplo alguns preços:

De Lisboa (T. Paço) a Evora: 1.ª classe 75$65, em 2.ª, 56$95, em 3.ª, 43$70.

De Lisboa (T. Paço) a Setubal: 1.ª classe, 22$90, 2.ª, 18$20, 3.ª, 13$16.

De Lisboa (T. Paço) a Vila Real de Santo Antonio: 1.ª classe, 212$60, 2.ª, 157$35, 3.ª, 121$45.

COM TODA A NATURALIDADE A "JUVENIA" FAZ VOLTAR OS CABELOS BRANCOS Á SUA COR PRIMITIVA

ESTRANGEIRO

BEBAM SADINA DA BOCAGEANA Telef. 2 1711

NOTICIAS DA ALEMANHA

Três aviões estrangeiros

voaram sobre territorio alemão

HAMBURGO, 6—Sobre a ilha de Syllt e a fortaleza de Ellen Bogen, voaram ontem três hidro-aviões militares estrangeiros, cuja nacionalidade não poude ser determinada. Os jornais alemães referem-se ao assunto, protestando contra aquilo a que chamam «uma grave violação da fronteira».—(Havas)

A agitação politica

BERLIM, 6—Esta noite, num bairro exterior da cidade, travou-se uma violenta desordem entre racistas e comunistas. Foram presos 2 comunistas e 55 nazis.—(Havas)

As manobras de esquadra

WILHELMSHAVEN, 6—As manobras de outono da esquadra alemã serão dirigidas pelo almirante Raeder.—(Havas)

ntabc3dcorz974rT taoin hrdul aoin hrdiao

Os Estados Unidos e a Russia

NOVA YORK, 6—As relações com a Russia constituem um problema que, em certos meios, interessa quasi tanto como a eleição presidencial. Sabe-se que o reconhecimento do regime sovietico pelos Estados Unidos não é já um facto nem está em vespera de o ser, porque o governo de Moscovo se recusou a suprimir a III Internacional.

Pode afirmar-se que o governo norte-americano vai uma comissão á Russia com o objectivo de estudar a questão do reconhecimento. A ideia só não será realizada se o Senado se opuzer ou se a Camara dos Representantes não aprovar o credito necessario.—(Americana).

A situação politica no Chile

BUENOS AIRES, 6—Continua a atribuir-se ao general Ibanezo resejol de tomar conta do Chile.

Os seus amigos trabalhariam nesse sentido. O ex-ditador, que se recusa a fazer declarações, continua a viver perto de Mendoza. Antes da ordem de expulsão, o governo do sr. Davila tinha pensado em dar ao general uma missão no estrangeiro.

E' possivel que o governo actual apresente a candidatura do sr. Alessandri á presidencia da republica chilena.—(Americana).

Manobras comunistas

SANTIAGO DO CHILE, 6—Informam de Valparaiso que foi ali descoberta uma conspiração comunista que era dirigida de Montevideu.

Foram presos varios comunistas em Valparaiso.—(Havas).

SANTIAGO DO CHILE, 6—Foram presos sessenta e cinco comunistas, bem como o chefe do respectivo partido, Elias Lafrerte, considerados, conforme a lei em vigor, indesejaveis. E' possivel que sejam deportados.—(United Press).

O que se passou em Leticia

SANTIAGO DO CHILE, 6—A opinião publica em Lima está alarmada com os acontecimentos de Leticia, que foi ocupado de novo pelas tropas peruanas. O Parlamento peruano pediu esclarecimentos ao presidente do conselho, que prometeu assistir á proxima sessão parlamentar.—(Havas).

Indesejaveis

E' facil, é muito facil, senhora, livrar-se dos pêlos "indesejaveis" das Pernas, dos Braços, do Buço e do Rosto, sem receio que renasçam duros.

Para que a sua pele, livre de pêlos feios, fique tão lisa e doce como a de uma criança, tem V. Ex.a ás suas ordens "Figaro" (para o buço); "Venus" (para o rosto); "Marya" (para o corpo).

Vende-se estes Depilatorios na Perfumaria da Moda—5, Rua do Carmo, 7—Lisboa, e nos bons estabelecimentos do País.

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75=Rua de S. Paulo=77

CARTA DE MOSCOVO

A vida atribulada dos russos

MOSCOVO, agosto.—O governo sovietico, num decreto recente, refere-se de forma pouco agradavel ás repartições que têm a seu cargo os alojamentos das familias russas, acusando-as de usarem de «um tratamento demasiado burocratico e severo» com a população. O decreto começa por assegurar aos inquilinos a posse duradoira das casas em que habitam, porque o receio de serem despedidos ou privados duma parte das suas moradias. era até agora uma das maiores preocupações do povo.

Se as novas medidas forem realmente postas em pratica, só em casos extremos se poderá proceder contra os inquilinos, devendo, portanto, os milhares de acções que estão pendentes de julgamento ser resolvidos a favor do inquilino. A nova lei determina tambem que, dora ávante, as autoridades encarregadas da distribuição dos alojamentos, não poderão consentir que se juntem na mesma divisão pessoas extranhas, dos dois sexos, sem o expresso consentimento das interessadas, o que se não fazia até agora. Tambem não será permitido, para o futuro, juntar crianças de mais de dez anos nas mesmas salas em que viverem os pais. Estas disposições servem para demonstrar eloquentemente o estado de abandono moral e higienico em que têm vivido até agora as populações russas, no que diz respeito á habitação nos grandes centros urbanos, obrigando-se familias inteiras a contentarem-se com uma simples divisão, e, essa mesma, receando perdê-la a cada momento, desde que a sorte as não favorecesse, permitindo-lhes pagar o aluguer estipulado.

Por essa nova lei, ficam inibidas as autoridades locais de confiscar os moveis e o direito de arrendamento, por atrazo no pagamento das rendas ou das contribuições. Escusado é fazer notar que a falta de pagamento de qualquer destas coisas servia, até agora, de pretexto excelente para proporcionar legalmente habitação a qualquer amigalhaço. Os tribunais receberam instruções, no sentido de apoiarem e darem força aos proprietarios que não têm onde morar, fazendo que lhes sejam reconhecidos os seus direitos. Ainda ha outros proprietarios que podem dispôr livremente dos seus predios por um largo periodo de anos, por terem gasto grandes quantias em reparações ou ampliações dos mesmos. Em compensação, ha centenas de proprietarios que, sob toda a especie de pretextos, se vêem privados do goso dos seus privilegios capitalistas, a que têm absoluto direito.

Apesar do Estado proceder á construção de vivendas, em grande escala, as dificuldades de alojamento crescem de dia para dia, devido á afluencia constante da gente do campo ás cidades, onde procuram dedicar-se ao trabalho industrial. A este facto, temos de juntar o aumento normal da população, que é, em todo o país, de cêrca de três milhões e meio de habitantes, por ano. E. ainda devemos ter em linha de conta, que os predios antigos. se arruinam, quasi na mesma proporção em que se constróem os novos.

Pelas estatisticas oficiais, vemos que, nos ultimos 4 anos, se construiram cêrca de 22 milhões de metros quadrados de novos edificios. Dois milhões e meio de operarios, numero redondo, estão alojados em casas novas, na cidade. Mas no mesmo periodo de tempo, a população urbana aumentou. de 19 para 27 milhões.

Quando terminar o segundo programa quinquenal, a população urbana deve orçar, segundo os calculos oficiais, por uns 42 milhões de almas. Para que cada cidadão disponha pelo menos, do exiguo espaço de 6,80 metros quadrados—area esta tomada como norma—seria necessario construir mais de 160 milhões de metros quadrados de novos edificios. Neste calculo não se tomou em consideração o numero de casas existentes actualmente e que hão de inutilizar-se.

Para essa imensa empresa que requere mais do dobro das casas existentes, hoje, nas cidades, conta-se com uma despesa de 18 biliões de rublos que terão de se empregar dentro do segundo periodo quinquenal de trabalhos.—(United Press).

Al Capone é alfaiate na prisão

CHICAGO, agosto.—Al Capone, o famoso rei dos bandidos, que está agora a cumprir a pena de onze anos de prisão na penitenciaria de Atlanta, trabalha ali de alfaiate, fazendo «macacos». Al Capone que na época do seu maior esplendor tinha fatos carissimos, ás dezenas, e camisas ás centenas, era avesso a fazer-se o simples nó da gravata. Segundo contam amigos seus, que o visitaram recentemente em Atlanta, Al Capone é um condenado que não dá motivo a queixas de qualquer especie. Habituado como estava a que centenares de pessoas expuzessem a vida a uma simples indicação sua, obedece agora com paciencia e humildade a qualquer ordem dos guardas. O seu unico desejo é que, pelo seu excelente comportamento, o deixem fazer parte da «équipe» de foot-ball», formada em geral pelos «modelos» da prisão. Al Capone afirma que, quando o puzeram em liberdade, começará uma vida nova, será um cidadão honrado, para que o seu filhinho, que é tudo o que mais adora no mundo, não tenha que se envergonhar de seu pai.—(United Press).

Liverpool é a cidade das viuvas

LIVERPOOL, agosto—E' um facto indiscutivel que as estatisticas corroboram, mas para o qual ainda se não encontrou uma explicação, o da cidade inglesa de Liverpool se ter convertido numa verdadeira Méca das Viuvas.

Por cada grupo de seis mulheres, de mais de 19 anos, ha uma viuva; e, na cidade toda, ha nada menos que 37.698, ou seja um numero três vezes maior que o dos viuvos que vivem em Liverpool.

Talvez tenha sido o trafico extraordinariamente grande dêste porto e cidade industrial a causa de muitas viuvas virem para aqui procurar meios de existencia; mas, nem sempre têm sido felizes. A prova têmo-la bem patente na informação da Caixar de Mortos da Marinha Mercante.

Diz essa informação que tiveram que deixar de ser socorridas mais de 4.000 viuvas de marinheiros por causa da Caixa não ter os fundos necessarios para atender ás suas mais urgentes e instantes necessidades.—(United Press).

A natalidade diminui nos Estados Unidos

WASHINGTON, agosto.—Parece que em proporção com a crise economica, a natalidade deminuiu consideravelmente nos Estados Unidos. Pelos ultimos dados publicados, em 1931 a cifra da natalidade foi a mais baixa dos ultimos sete anos. Os nascimentos foram 17,8 por 1.000 habitantes. O mais singular, porém, é que foram precisamente as regiões agricolas as que acusaram maior deminuição. Em Nevada, a cifra de natalidade foi de 13,2 por 1.000 habitantes; em Oregon, 13,6 e no Estado de Washington e na California, 13,9.—(United Press).

A BOLIVIA E O PARAGUAY

O CHACO BOREAL

está em pé de guerra

LONDRES, 6—De La Paz informam ao «Times» que um viajante regressado do Chaco afirmou que os fortins tomados pelos bolivianos foram poderosamente fortificados por eles.

O estado sanitario das forças bolivianas é esplendido e a recusa da Bolivia em suspender a mobilização justifica-se pelo facto das suas tropas terem de cobrir grandes distancias, de maneira que alguns elementos do exercito ainda não chegaram aos pontos de concentração. Alem disso, o mau estado das estradas e a falta de meios de transporte dificultam a marcha das forças bolivianas, ao passo que, graças ao rio, ás estradas e aos caminhos de ferro de que o Paraguay dispõe, o exercito paraguaio encontra-se já em pé de guerra.

Diz-se que a Bolivia está disposta a aceitar qualquer solução para o conflito, desde que se faça justiça ás suas reivindicações territoriais.—(Havas).

MONTEVIDEU 6—Em varias cidades bolivianas organizaram-se subscrições populares a favor do fundo de defeza nacional. O comercio tem concorrido largamente para esse fundo. Basta dizer-se que os camiões que conduzem as tropas e o material belico para o Chaco foram, na sua maioria, oferecidos pelos comerciantes de La Paz e de Oruro.

Para aliviar o peso das despesas militares no orçamento, os oficiais bolivianos dispensaram os soldos, declarando que se contentam com o indispensavel para que as suas familias vivam. Para si basta pão e tabaco.

Em Vila Montes, ponto de concentração das tropas da Bolivia, devem estar uns quinze mil homens e quarenta aviões. Comanda essas forças o general Toro.—(Americana).

A agitação na India

LONDRES, 6—Informam de Bombaim que no domingo uns 5.000 muçulmanos atacaram 28 indianos que se tinham refugiado numa casa em Malesaon.

Foram enviados de Nasik reforços de policia, que travaram luta com os muçulmanos. Ficaram feridas quatro pessoas.—(Havas)

LONDRES, 6—Segundo o «Daily Herald», os chefes do Congresso Pan-Indiano utilizam-se duas vezes por semana, dum posto secreto de Radio para fazerem a sua propaganda. Assim, o governo da India pediu já o auxilio de alguns peritos, para a policia poder encontrar o posto clandestino.—(Havas).

PEBECO

Os dentes cariados são um perigo para a saude, protejа-os usando a pasta dentifrica Pebeco.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19—(Ao Rocio) Telef. 2 6660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral. operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta. nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCAO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Noite de entusiasmo patriotico
APOLO Telef. 28643 Hoje, ás 9 3|4
HORA SUPREMA
Grandioso exito teatral
Enorme redução de preços

Edição das 5 horas

PARA SECAR OS CABELOS
chapas fotograficas, curar dôres, etc.
Usai um Duchador d'ar quente
Esc. 218$50
Rua Santa Justa, 87
ELETRIGIA

UM CASO INVULGAR

Foi presa uma mulher que fizera o voto de roubar

Nos armazens Ramiro Leão foi hoje presa uma senhora em circunstancias muito singulares.

Andava a roubar colchas e meias de seda com um á-vontade que deixou os empregados da casa atarantados, a ponto de só se decidirem a deitar-lhe a mão quando a viram transpôr a porta da rua tão tranquila como se viesse de trastejar na sua propria residencia.

Uma ladra?

Todos julgaram e todos julgam que sim. E no entanto, quando a levaram para um calabouço e a policia a meteu no torniquete das preguntas, verificou-se que se tratava apenas do cumprimento duma promessa!

Dantes, os devotos, quando se viam numa aflição grande, ofereciam á santa ou ao santo da sua preferencia o voto de uma vela que lhes iluminasse o altar ou prostrava-se perante as suas imagens a sofrer e a rezar. Esta senhora de hoje, divorciou-se e, como quer que o ex-marido pretendesse levar-lhe uma filha de 14 anos, que ela ama até quasi á loucura, não houve remedio senão confiar aos tribunais a decisão do pleito.

—Se o juiz me entregar a minha filha, desde já prometo praticar uma acção que me sujeite a um grande vexame publico. Quero sofrer, preciso de sofrer um susto muito grande—prometeu ela.

O juiz sentenciou conforme seus desejos; e a mãi, para cumprir o prometido, entrou no Ramiro Leão e desatou a roubar tudo quanto via.

Apanhou realmente o susto grande que apetecia porque foi parar ao Torel lavada em lagrimas; mas... não teria sido mais simples e mais pratico dar, por exemplo, um morra, no Rossio, ao Nicolau da bicicleta?

Apanhava o susto na mesma, gozava, a par do susto, a comoção de alguns sopapos, bem puxados, e escusava de prejudicar o Ramiro Leão ou qualquer outro negociante de meias de seda.

Uma proeza rara

No lugar de Santar, perto de Vizeu, reside uma velhota de 78 anos que se chama Maria Polonia e acaba de realizar pela terceira vez uma proeza rara.

Ha tempos apareceu aí em Lisboa um homem, velho tambem, que deu que falar nos jornais e fóra deles por ter vindo a pé lá de muito longe visitar uma filha na capital. Pois a sr.ª Maria Polonia, com os seus 78 invernos a pesarem-lhe no arcaboiço, bateu o «récord» do tal «Caminheiro da saudade». Com esta é já a terceira vez que vem a pé, de Santar até Lisboa, em visita a umas pessoas amigas que moram no 3.º andar do predio n. 12 da rua de Santa Apolonia.

Levou um mês inteirinho na jornada e chegou, se não fresca, pelo menos tão bem disposta, que tenciona utilizar para o regresso o mesmo meio de transporte...

Assassinio dum escritor macedonio

SOFIA, 6—Foi assassinado, a noite passada, por dois desconhecidos que conseguiram escapar á policia, o escritor Michail Poundeff, irmão de Vessil Poundeff que foi tambem assassinado ha uns dois anos pelos macedonios do partido de Michailoff. Michail pertencia ao Partido Agrario e era redactor de varios jornais.—(Havas)

O BRASIL EM ARMAS

Os constitucionais desmentem que os rebeldes do Rio Grande se tenham rendido ás tropas federais

BUENOS AIRES, 6.—O emissario da Junta Governativa do Rio Grande do Sul, sr. Raul Pilla tem mantido grande reserva acêrca da missão que o levou ao estrangeiro. Entrevistado hoje por «La Prensa», desmentiu que os rebeldes rio-grandenses se tenham rendido, dizendo que houve confusão na noticia que ontem circulou e na qual se dava conta da rendição do coronel Terra. Esse oficial—acrescentou o sr. Pilla—servia o governo federal e, de facto, rendeu-se ha dias, quando pretendia transpôr a fronteira uruguaia, ás forças rebeldes que operam em Santana do Livramento, ao sul do Estado.

Quasi toda a guarnição do Rio Grande do Sul se manifestou já solidaria com o movimento iniciado por S. Paulo e Mato Grosso. No Rio Grande do Sul, 25.000 homens esperam ordens para marchar e em Minas Gerais, o antigo presidente da Republica dr. Artur Bernardes, com os seus 30.000 soldados está iniciando o avanço das suas forças, que já se encontram em Moniz Freire (no Estado de Espirito Santo). De um moda geral, todas as posições ocupadas pelas forças constitucionais continuam intactas.

O redactor de «La Prensa» preguntou ao conhecido politico se a guerra civil ainda seria demorada, ao que o sr. Raul Pilla respondeu:

—Com a entrada definitiva do Estado do Rio Grande do Sul e com a adesão de quasi toda a guarnição do Estado de Minas Gerais, tudo indica que dentro de alguns dias o governo do dr. Getulio Vargas reconhecerá que lhe é materialmente impossivel dominar o movimento constitucionalista.

Ao que se depreende das afirmações do sr. Raul Pilla, no Rio Grande do Sul restam pequenos grupos federais, sendo o maior deles em Porto Alegre, onde está instalada a interventoria federal.—(Via Radio).

Tumultos graves na Baía

RIO DE JANEIRO, 6.—O governo da Baía distribuiu uma nota oficial relativa aos incidentes tumultuosos ocorridos ontem na capital do Estado. O governo foi informado de que, em seguida a um comicio promovido por estudantes, funcionarios publicos, empregados de comercio e reservistas do exercito, fôra resolvido dar um golpe de Estado contra o governo estadual. Os estudantes deviam iniciar a insurreição. A agitação, de facto, começou no Gimnasio do Estado, com o pretexto duma reclamação sobre época de exames, mas a cavalaria da policia cercou o edificio. Os estudantes, valendo-se de uma saida de emergencia, retiraram-se para a Faculdade de Direito, onde se barricaram. Depois de um breve conflito armado, os estudantes renderam-se. Houve 8 mortos, muitos feridos e fizeram-se numerosas prisões. O interventor federal sr. Juracy de Magalhães diz que foi restabelecido a ordem em todo o Estado. —(Via Radio).

Agitação no Estado de Goyaz

ASSUNÇÃO, 6—Na capital de Goyaz, grande numero de funcionarios publicos, seguidos de muitos populares, tentaram manifestar ao interventor Ludovino o seu descontentamento pelo grande atrazo no pagamento da dividas do Estado Prevenido a tempo, o interventor retirou-se, pelo que os manifestantes se limitaram a percorrer as principais ruas da cidade, dando vivas a S. Paulo e aos chefes constitucionalistas.

A força publica conservou-se aquartelada contra as ordens do secretario do Interior, que determinara a dispersão dos manifestantes. Consta que o interventor não regressará sem que o governo federal lhe envie reforços.

O antigo senador Ramos Caiado percorre o interior onde tem levantado varios grupos armados favoraveis ao movimento constitucionalista.—(Via Radio)

Um protesto italiano

ROMA, 6—Os jornais italianos protestam contra o bombardeamento aereo, efectuado por ordem do governo federal, da fabrica de armas e munições do seu compatriota conde Francesco Matarazzo, em São Paulo. Acrescentam que os prejuizos foram de pequena importancia. e que a sua actividade não foi interrompida.—(Via Radio)

A atitude dos catolicos

RIO DE JANEIRO, 6—A determinação governamental de encerrar a séde social do Centro Catolico do Rio de Janeiro causou, como era de esperar grande descontentamento e indignação em todo o país.

Alguns membros daquela sociedade publicaram uma carta dirigida ao chefe do Estado na qual protestam contra esta medida injustificada e garantem a neutralidade da Igreja em materia politica.—(Via Radio)

Um avião abatido

MONTEVIDEU, 6—Dizem de S. Leopoldo, quartel general dos rebeldes do Rio Grande do Sul, que as suas forças abateram um avião federal que efectuava um vôo de reconhecimento, tendo morrido os seus tripulantes.—(Via Radio)

Que irá passar-se?

MONTEVIDEU, 6—Anuncia-se para breve um acontecimento sensacional susceptivel de modificar o rumo da revolução brasileira.

Afirma-se que uma alta individualidade vai a caminho de S. Paulo e que, dentro em pouco, deve estar no Rio, revestida de grande autoridade para restabelecer a ordem no Brasil. Esse acontecimento é esperado com ansiedade em varios meios brasileiros. Alguns membros do governo têm-no como certo.—(Americana)

O estado de espirito em S. Paulo

BUENOS AIRES, 6—A Junta Governativa de S. Paulo pediu á população que fizese entrega do curo de que pudesse dispôr. O apelo foi atendido.

A julgar pelos informes recebidos de S. Paulo, quasi toda a população masculina está em armas. O general Klinger, ao que parece, passou a dirigir pessoalmente as operações do sul do Estado, sem deixar contudo de se interessar pelas linhas do norte. As fabricas de material de guerra trabalham activamente.—(Americana)

Uma vitoria dos federais

RIO DE JANEIRO, 6—Anuncia-se oficialmente que as tropas federais ocuparam Mojimirin.—(United Press)

Filipe III restaurado

MADRID, 6—Encontra-se completamente restaurada a estatua equestre de Filipe III, que fora destruida parcialmente no dia da proclamação da Republica. A restauração deve-se ao grande escultor Juan Cristobal. —(Havas)

NOS ESTADOS UNIDOS

100 MORTOS e feridos durante o "Dia do Trabalho"

NOVA YORK, 6—Os festejos do Labour Day (Dia de Trabalho) causaram umas cem vitimas, entre mortos e feridos. Os banhos tragicos e os acidentes de automovel foram os que causaram mais vitimas.

Em Washington, quando assistiam á parada dos bombeiros, mais de 250 pessoas foram atacadas de subitas indisposições, devido ao calor excessivo. —(Havas)

Quatro mortos numa desordem por causa do "base-ball"

MANAGUA, 5—No final de um desafio de «base-ball» o publico manifestou-se ruidosamente, estabelecendo-se grande celeuma entre os partidarios de ambos os grupos. A «équipe» de Elboa tinha vencido a de S. Fernando, mas os adeptos desta ultima, protestando contra o resultado do jogo, provocaram os seus contrarios e a breve trecho estabeleceu-se uma grande desordem. Resultaram do violento embate quatro mortos e um ferido de gravidade, além de muitos outros de somenos importancia. A' partida do grupo de S. Fernando repetiram-se as desordens na estação do caminho de ferro, tendo de intervir a policia, que efectuou numerosas prisões.—(United Press)

Afonso XIII vai a Cracovia

VARSOVIA, 6.—O ex-rei Afonso XIII é esperado em Cracovia, onde deve assistir no dia 15 ao casamento do principe de Bourbon e Parma com a princesa Cecilia Lubomarska. O enlace matrimonial realiza-se no castelo real de Wawel. Afonso XIII será hospede, durante a sua estada em Cracovia, do conde de Pushowskiy.—(Havas).

A praga dos gafanhotos

BUENOS AIRES, 6—Apesar do ataque que se lhes tem feito, os gafanhotos continuam a assolar os campos de Santa Fé.

Por cada nuvem dos terriveis insectos que é destruida surge imediatamente outra, que continua a sua obra devastadora.—(Americana).

A sublevação de Sevilha

MADRID, 6.—Regressou a esta capital o juiz Dimas Camarero, encarregado de instruir o processo relativo á recente sublevação de Sevilha, que já concluiu e no qual considera implicados cento e quarenta militares e dez civis.—(United Press).

Congresso de trabalhadores rurais

MADRID, 6—No proximo dia 17 reune-se nesta capital o 2.º Congresso da Federação Nacional dos Trabalhadores Rurais, fundado em 1930 com 36.000 associados e que hoje conta 392.000.—(United Press)

Sinistro maritimo

OVIEDO, 6—Dum barco de pesca que hoje se preparava para sair foram arrebatados pelo mar três tripulantes, morrendo dois e salvando-se um.—(United Press)

MEIA "REDE„
Exclusivo VIDAL
53. rua Ivens Telef. 2 7265
GUARANA'
Telef. N. 5077—LISBOA